

---

**Termo de Parceria nº. 042/2017 celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado - FCS e a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes - APPA**

---



## **1º Relatório Gerencial de Resultados**

### **Período Avaliatório**

23 de junho de 2017 a 31 de agosto de 2017



FUNDAÇÃO  
CLÓVIS SALGADO

SECRETARIA DE  
CULTURA



**Data de entrega ao supervisor do Termo de Parceria: 15/09/2017**

**Data de entrega aos membros da Comissão de Avaliação: 26/09/2017**

## 1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período do 23 de junho de 2017 a 31 de agosto de 2017, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 47, §2º, I, III do Decreto nº 46.020/2012, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da Oscip.

O Termo de Parceria tem como objetivo realizar as ações que potencializem e contribuam para fomentar a política pública cultural das Artes Visuais, Apoio a realização das exposições da FCS (1), Audiovisual, Apoio à realização da programação do Audiovisual (2) e dos Eventos Culturais Artísticos, Apoio a Programação Artística da FCS (3), sempre em parceria e cooperação com a programação estabelecida pela Diretoria de Programação – DIPRO da Fundação Clovis Salgado.

Trata-se de um projeto de grande relevância, uma vez que a DIPRO proporciona a difusão da arte e da cultura de forma inclusiva, promovendo assim a cidadania, além de fomentar a política pública cultural no Estado de Minas Gerais.



2 -- COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 -- COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS<sup>1</sup>

Área Temática	Indicador	Valores de Referência		Peso (%)	Metas	Resultados
		Período 23/06/2017 a 31/08/2017	1º Período Avaliatório 23/06/2017 à 31/08/2017			
1	1. Apoio à realização das exposições da FCS	1	N/A	35%	06	05
		2.	N/A	25%	01	01
2	2. Programação de Audiovisual	1	N/A	15%	10	10
		2	N/A	15%	01	01
3	3. Apoio à Programação Artística da FCS	1	N/A	5%	100%	100%
		2	N/A	5%	100%	

<sup>1</sup> Este Quadro deve conter todos os indicadores pactuados no Programa de Trabalho do Termo de Parceria/Termo Aditivo. Naqueles que não existe meta para o período, as colunas de metas e resultados devem ser preenchidas com "-".

## 2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

<b>Área Temática: Apoio à realização das exposições da FCS</b>	
<b>Indicador nº 1.1: Nº de exposições de Artes Visuais nos espaços expositivos da FCS</b>	
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
<b>06</b>	<b>05</b>
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>	
<p>No 1º Período Avaliatório foram realizadas 05(cinco) exposições nas Galerias da Fundação Clóvis Salgado, a saber:</p> <p><b>Estórias Gravadas</b>, do artista Paulo Roberto Lisboa, na PQNA Galeria;</p> <p><b>Faça você mesmo sua capela sistina</b>, do artista Pedro Moraleida, na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard;</p> <p><b>A Boca Pequena</b>, da artista Marta Neves, na Galeria Arlinda Corrêa Lima;</p> <p><b>Vigília</b>, do artista Randolpho Lamonier;</p> <p><b>Vulgo. Lembra-se da grande mesa na sala de jantar</b>, do artista Desali, na Galeria Mari' Stella Tristão.</p> <p>As quatro últimas exposições compõem o programa Arteminas 2017. Em sua terceira edição, o programa é uma iniciativa à produção mineira das artes visuais.</p>	
<b>ESTÓRIAS GRAVAS – PAULO ROBERTO LISBOA</b>	
<p>Uma das mais antigas técnicas artísticas, a gravura em metal, ocupou a PQNA Galeria do Palácio das Artes no período de 5 de julho a 3 de setembro, com a exposição Estórias Gravadas, do mineiro Paulo Roberto Lisboa.</p> <p>Natural de Leopoldina, Paulo Roberto Lisboa é um dos mais celebrados gravadores de sua geração. O artista, que encontrou nessa técnica sua vocação nas artes visuais, iniciou seu trabalho no fim da década de 1970, quando se graduou na Escola Guignard, e passou a expor em diversas galerias de Belo Horizonte, ganhando, posteriormente, destaque no cenário nacional.</p> <p>O título Estórias Gravadas é uma alusão às inspirações que permeiam o trabalho do artista e o ajudam a criar suas próprias histórias nas chapas de metal. As gravações são inspiradas em paisagens bucólicas, como os cenários de sua terra natal. Cada traço revela um momento único, proveniente ora da memória de Paulo Roberto, ora das observações cotidianas.</p>	
<b>SOBRE AS OBRAS</b>	
<p>A exposição foi composta por 30 obras, gravuras em metal, que retratam cenas e paisagens do cotidiano.</p>	

**INFORMATIVO:**

- Data de Início: 05 de Julho de 2017
- Data de Termino: 03 de Setembro de 2017
- Registro de Visitação: 1.219
- Local: PQNA Galeria

**AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:**

- Compra de tinta para preparação cenográfica da exposição;
- Contratação de serviço de plotagem, para composição cenográfica da exposição e informação ao público;
- Compra de papel para confecção do folder da exposição, pelo artista;
- Pagamento de direitos autorais, pagos ao artista Paulo Lisboa, para cessão de suas obras.



*Handwritten signature or mark.*

*Handwritten signature or mark.*



### **ARTEMINAS 2017 – não quis o que estava no ar**

A expressiva produção artística mineira de vanguarda é o grande destaque das galerias do Palácio das Artes durante a terceira edição do programa ARTEMINAS, que tiveram suas exposições abertas a partir de 31 de agosto de 2017. Trata-se de uma iniciativa da Fundação Clóvis Salgado que se consolida como um programa voltado às artes visuais mineiras e seus artistas.

Para este ano, foram convidados os artistas Pedro Moraleida (Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard), Marta Neves (Galeria Genesco Murta), Randolpho Lamonier (Galeria Arlinda Corrêa Lima) e Desali (Galeria Mari' Stella Tristão), exposições individuais, com linguagens e propostas características, evidenciando apropriações de um retrato do cotidiano e das memórias.

Pintura, escultura, desenho, instalações e novas formas de trabalhar objetos marcam a produção expressiva dessa geração de criadores, que constituem um importante momento da arte mineira em que se buscava uma linguagem singular, revolucionária e questionadora, a partir de obras produzidas em múltiplos suportes.

A realização do terceiro ARTEMINAS – *não quis o que estava no ar*: – consolida a iniciativa de estimular e divulgar as artes visuais mineiras, campo no qual o estado tem alcançado destaque histórico. E, mais uma vez, a Fundação Clóvis Salgado reafirma sua vocação pública ao oferecer seus espaços expositivos para inquietações e reflexões artísticas.

### **SOBRE AS OBRAS**

*“Faça você mesmo sua capela sistina”*, do artista Pedro Moraleida - contou com 130 obras, entre esculturas, textos, radiografias, vinhetas musicais, desenhos e pinturas. A exposição destaca a não neutralidade da arte, conceito este muito defendido pelo artista. Durante a abertura da exposição o público teve a oportunidade rara de conferir um filme dedicado à obra do artista. *É proibido jogar futebol no Adro desta igreja* (2004), com produção de Sávio Leite, foi exibido no Cine Humberto Mauro, às 21h15. A obra foi produzida integralmente com imagens, sons e textos, todos de autoria de Pedro Moraleida feitos durante os anos de 1989 e 1999.

*“À Boca Pequena, Naturalmente”, da artista Marta Neves - são 30 obras, em diferentes suportes, de variados momentos da produção da artista mineira. Elaborando uma escrita que se articula à imagem de modo a produzir enunciados corrosivos, trazendo o bom humor e o sarcasmo para suas obras.*

*“Vigília”, do artista Randolpho Lamonier - a exposição reúne aproximadamente 130 obras que passam pela fotografia, pintura, desenho, vídeo, tapeçaria e instalação. Sobre a exposição o artista diz: “Construo essa exposição a partir de obras centrais que marcaram meu percurso como artista, e busquei contemplar todas as mídias nas quais trabalho, apresentando inéditos que refletem meu desejo de experimentar”.*

*“Vulgo. Lembra-se da Grande mesa na sala de jantar”, do artista Desali - com a exposição assim como os demais artistas selecionados, transita por múltiplas linguagens: fotografia, pintura, vídeo e performance. Em suas obras, as lembranças mais ínfimas, os pequenos resíduos da cidade e até mesmo objetos considerados lixo possuem um valor artístico – construindo uma relação entre o universo da arte e as camadas sociais mais desfavorecidas.*

#### **INFORMATIVO:**

- Data de Início: 31 de Agosto de 2017
- Data de Término: 19 de novembro de 2017
- Registro de Visitação: 362
- Local: Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard, Galeria Genesco Murta, Galeria Arlinda Correa Lima e Galeria Mari’Stella Tristão.

#### **AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:**

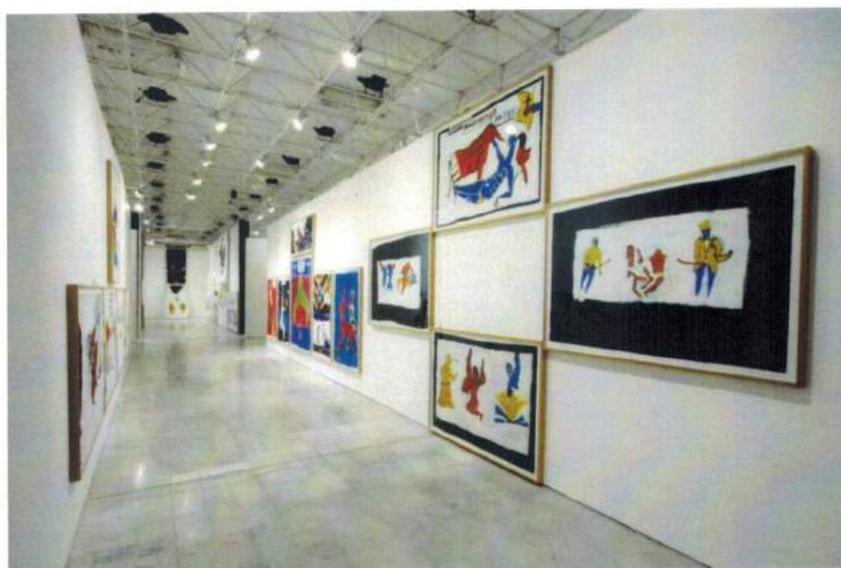
- Locação de Equipamentos audiovisuais que integraram a cenografia das exposições;
- Contratação de empresa especializada na confecção e instalação de estrutura cenográfica, para preparação das galerias para as exposições;
- Contratação de serviço de remoção de plotagem de exposições anteriores, para adequação da identidade visual da exposição;
- Contratação de serviço especializado para a restauração das obras do artista Pedro Moraleida;
- Contratação de serviço de montagem, com profissionais capacitados para o devido manejo das obras;
- Compra de tinta, gesso e massa corrida para preparação cenográfica da exposição;
- Contratação de serviço de plotagem, para composição cenográfica da exposição e informação ao público;
- Pagamento de direitos autorais para Antônio Luiz Bernardes detentor das obras do artista Pedro Moraleida;
- Contratação de empresa para edição de VT para divulgação das exposições;
- Contratação de serviço de moldura, para o devido acabamento das obras do artista Randolpho Lamonier;

- Contratação de serviço de emolduração, para o devido acabamento das obras do artista Pedro Moraleida;
- Contratação do serviço de transporte de obras;
- Contratação de empresa para impressão de material de divulgação das exposições;
- Contratação de pintor, para preparação da galeria para realização das exposições;
- Pagamento de direitos autorais para Warlei de Assis Rodrigues (Desali), para cessão de suas obras para a exposição.

**Registro Fotográfico:**



Pedro Moraleida



Pedro Moraleida



Desali



Marta Neves



Randolpho Lamonier

*Handwritten signature or mark.*

*Handwritten mark or signature.*

EXPOSIÇÕES

Iconoclasta e rebelde, Pedro Morealeira ganha ampla mostra de seus trabalhos em BH. Projeto da Fundação Clóvis Salgado reúne também obras de Maria Neves, Raulo Lamoniier e Desali

ARTE EM XEQUE

Por Ana Carolina

Quando se trata de arte, Pedro Morealeira não se dá por satisfeito. O artista carioca, conhecido por suas obras de arte de rua, ganhou uma ampla mostra de seus trabalhos em Belo Horizonte...



Obra de Pedro Morealeira exposta no Centro Cultural Maria Neves, em Belo Horizonte

Morealeira não se dá por satisfeito. O artista carioca, conhecido por suas obras de arte de rua, ganhou uma ampla mostra de seus trabalhos em Belo Horizonte...

Morealeira não se dá por satisfeito. O artista carioca, conhecido por suas obras de arte de rua, ganhou uma ampla mostra de seus trabalhos em Belo Horizonte...

Morealeira não se dá por satisfeito. O artista carioca, conhecido por suas obras de arte de rua, ganhou uma ampla mostra de seus trabalhos em Belo Horizonte...

Morealeira não se dá por satisfeito. O artista carioca, conhecido por suas obras de arte de rua, ganhou uma ampla mostra de seus trabalhos em Belo Horizonte...



Instalação de Pedro Morealeira no Centro Cultural Maria Neves

Morealeira não se dá por satisfeito. O artista carioca, conhecido por suas obras de arte de rua, ganhou uma ampla mostra de seus trabalhos em Belo Horizonte...

66 O artista deve buscar como tudo funciona e como o cão busca a caule no céu"

Elton Magalhães

DEPOIMENTO

UMA PALAVRA

"Quando se trata de arte, Pedro Morealeira não se dá por satisfeito. O artista carioca, conhecido por suas obras de arte de rua, ganhou uma ampla mostra de seus trabalhos em Belo Horizonte..."

Circuito contemplativo

Por Ana Carolina

Quando se trata de arte, Pedro Morealeira não se dá por satisfeito. O artista carioca, conhecido por suas obras de arte de rua, ganhou uma ampla mostra de seus trabalhos em Belo Horizonte...



Instalação de Pedro Morealeira no Centro Cultural Maria Neves

Morealeira não se dá por satisfeito. O artista carioca, conhecido por suas obras de arte de rua, ganhou uma ampla mostra de seus trabalhos em Belo Horizonte...

Morealeira não se dá por satisfeito. O artista carioca, conhecido por suas obras de arte de rua, ganhou uma ampla mostra de seus trabalhos em Belo Horizonte...

Morealeira não se dá por satisfeito. O artista carioca, conhecido por suas obras de arte de rua, ganhou uma ampla mostra de seus trabalhos em Belo Horizonte...

INSCRIÇÕES

Artista: Pedro Morealeira. Título: 'OS SETE PECADOS CAPITAIS'. Local: Centro Cultural Maria Neves, Belo Horizonte. Data: 15 de maio de 2011.

## Artes Visuais

### ArteMinas. Exposição é reunião da vanguarda local **Artistas mineiros ocupam o Palácio das Artes**

**Pedro Moraleira, Desali, Marta Neves, e Randolpho Lamontier apresentam exposições individuais até meados de novembro**

Com a proposta de despertar para as atividades das artes visuais de Minas Gerais, o Palácio das Artes abraça hoje a realização do ArteMinas para visitar o local a curadora de Augusto Neves Filho, coordenadora de projetos artísticos de quatro artistas mineiros, cada um numa das galerias do espaço. São eles: Pedro Moraleira, Marta Neves, Randolpho Lamontier e Desali.

No Grande Galeria, Alberto da Veiga Oguizaga, Neves Filho e o centro o trabalho de momento privado vai, a capela visi-

na de Pedro Moraleira (1977-1999) em "Vaga Verde" e "Marta Neves Capela Sítio", obra em a qual o artista utiliza "Logo na estrada, há um espaço do que seria a capela toda. O que me interessa, mais formado de cruz, é um desenho no muro do prédio, mas há o que ele produz. Não são, papéis, gases, radiografias e outros objetos. Fatores também uma seleção de trabalhos e construímos o espaço da capela como uma retrospectiva", diz Neves-Filho, afirmando que o tema de Moraleira é para "realizar de 10 anos".

No galeria Genesio Neves, Marta Neves apresenta por volta de 60 obras em "A Boca Pequena, Naturalmente". O título foi inspirado numas obras de fotografias de "pessoas, na rua, em situações cotidianas em que pareciam grandes ícones

mundiais ou da história da arte", conta Marta. O nome da mostra ainda será usado num livro que inclui os trabalhos de Marta e que será lançado durante a mostra.

Volta ao ArteMinas, Moraleira explica que não há um tema. "Trabalho com muitas pessoas que tiveram situações muito interessantes, inclusive sobre posicionamento de vida, quando políticas ideológicas. Parece de vista técnica dos trabalhos cotidianos. Produções de séries de trabalhos que falam muito com humor, sarcasmo, ironia, malícia, desamor", resume a artista. O artista de Genesio, seu amigo Randolpho Lamontier, reúne cerca de 130 trabalhos na galeria Artista Carlos Lima. Um tema a propósito de obras e temas (de maneira com frequência, pois



**Randolpho Lamontier**  
Composição de cores, formas, linhas, pontos, manchas, além de objetos encontrados. "Vigília" (exposição Genesio Neves)



**2**  
CULTURA

## 'Arteminas' reúne obras de vanguarda na capital

**Artes visuais.** Em sua 3ª edição, projeto traz Artes exposições individuais de Pedro Moraleira, Marta Neves, Randolpho Lamontier e Desali

Trabalhos que servem como um registro artístico de artistas mineiros a base da terceira edição do projeto ArteMinas, que até o dia 19 de setembro terá as galerias do Palácio das Artes, no Centro da cidade. O programa reúne exposições, palestras, debates e performances de Pedro Moraleira, Marta Neves, Randolpho Lamontier e Desali - pioneiros da vanguarda das artes visuais de Minas Gerais.

"A produção dessas artes tem uma característica abrangente e abrangente", diz Augusto Neves Filho, presidente da Fundação Casa de Selo. "Estas são obras que não são apenas técnicas, mas também são uma expressão estética. (...) Os artistas contemporâneos, em conformidade com o que se passou a, apresentam, estão, na exposição e como vemos que se trata de um trabalho para obras ligadas"



**Diálogos singulares**  
O trabalho singular e pessoal de Pedro Moraleira pode ser visto na exposição "Vaga Verde" e "Marta Neves Capela Sítio", que apresenta mais de 130 obras entre esculturas, pinturas, radiografias, vídeos, músicas, desenhos e poemas que descrevem um estilo que procura ressaltar de formas só uma obra expandida. "A Marta Neves trabalha em "A Boca Pequena", com bordados, pinturas sobre papel de jornal, vídeos, fotos de rua, imagens digitalizadas e pinturas de papel na parede que fazem um diálogo e do bem. Nascer para construir dentro e fora. "Os trabalhos de uma pessoa que de



continuam em folhas, a imagem da obra não é apropriada da apropriação e disso que se diz a minha arte", resume o artista. "Vigília" reúne 130 obras em que o artista Randolpho Lamontier se utiliza de muitos como a fotografia, pintura, desenho, vídeo, sonora e a tecnologia para produzir um trabalho artístico ligado a sociedade e à identidade. Finalmente, o artista português Desali trabalha no público figurativo e registra de memória de sua trajetória artística com a exposição "Vigília". Com curadoria de Marina Chaves, o evento apresenta obras marcadas da carreira de Desali, além de outras obras exclusivas para esta exposição.

A programação completa do projeto pode ser acessada pelo site [www.arte.gov.br](http://www.arte.gov.br)



**Serifim**  
No Palácio das Artes (at Alberto Faria, 1997 - Curitiba, Rio de Janeiro e Rio de Janeiro) - Fundação Casa de Selo

Área Temática: Apoio à realização das da programação de Audiovisual

Indicador nº 2.1: N° de Mostras Especiais de Cinema

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01	01

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

#### MOSTRA SPIKE LEE:

Integrando a programação do 3º Inverno das Artes da Fundação Clóvis Salgado, o Cine Humberto Mauro exibiu a **mostra Spike Lee, do dia 28 de julho a 17 de agosto**, homenageando a obra do cineasta no ano em que ele completa 60 anos.

Os 20 filmes exibidos trazem um recorte da produção de Lee, que ganhou projeção mundial por tratar de temas como criminalidade urbana, desigualdade social e o papel da mídia na sociedade. A mostra, assim como a obra de Spike Lee, percorreu diversos temas e gêneros, da comédia ao documentário, passando por romance, ação, suspense policial, drama e musical.

Dentre os destaques exibidos na mostra estão “Lute pela coisa certa” (1988), Malcom X (1992), “Irmãos de Sangue” (1995) e o documentário “Quatro Meninas - Uma história real” (1997), que relembra um dos piores crimes raciais da história americana.

Como parte da mostra, foi ministrado o minicurso “**Spike Lee: raça, identidade e cinema**” no dia 10 de agosto, às 19h, no Cine Humberto Mauro, com o crítico de cinema, pesquisador e jornalista Heitor Augusto.

Construindo uma carreira ativa há quatro décadas, Spike Lee é um dos diretores mais icônicos do cinema americano, transitando com naturalidade tanto no cinema independente quanto pelos corredores de Hollywood, além de trafegar por outras linguagens de massa, como o videoclipe e os games. Seus filmes são especialmente dedicados a trabalhar relações de raça e quase sempre mergulhados na cultura negra urbana – o Brooklyn pré-gentrificação é a sua casa e o basquete um traço de identidade. O minicurso “Spike Lee: raça, identidade e cinema” investigou e posicionou a obra do diretor no tempo e no espaço, traçando relações tanto com o contexto cinematográfico americano quanto com os movimentos, gêneros e escolas do cinema negro que o antecederam (Blaxploitation, L.A. Rebellion) ou que lhe foram contemporâneos (hood films/filmes de quebrada).

#### Minibiografia do professor:

Heitor Augusto é crítico de cinema, pesquisador, professor e jornalista. Um dos oito selecionados para o Berlinale Talent Press, programa do Festival de Berlim para jovens críticos. Tem textos publicados em revistas eletrônicas de crítica e veículos da mídia impressa, além de catálogos de mostras de cinema e coletâneas. Como professor ministrou os cursos Blaxploitation e o Cinema Negro dos EUA, Cinema Americano – Anos 70, Um Olhar sobre o Cinema Autoral Brasileiro, Multiplicidades do Cinema Africano, entre outros. Ministra oficinas de críticas em festivais de cinema. Mantém o blog Urso de Lata ([www.ursodelata.com](http://www.ursodelata.com)). Prepara-se para lançar em 2017 um livro de ensaios sobre o cinema Blaxploitation a partir de uma perspectiva estética, histórica, política e racial.

Programação – 28/07 a 17/08/2017

**28/07 SEX**

15h Mais e Melhores Blues, de Spike Lee (Mo' Better Blues, EUA, 1990) | 16 anos | 129'  
17h15 Ela Quer Tudo, de Spike Lee (She's Gotta Have It, EUA, 1986) | 14 anos | 84'  
19h Lute Pela Coisa Certa, de Spike Lee (School Daze, EUA, 1988) | 16 anos | 121'  
21h15 Faça a Coisa Certa, de Spike Lee (Do the Right Thing, EUA, 1989) | 14 anos | 120'

**29/07 SAB**

14h CINECLUBE FRANCOFONO | A Bela e a Fera, de Jean Cocteau, René Clément (La Belle et la bete, FRA-LUX, 1946) | 12 anos | 96' | Sessão comentada  
17h Febre da Selva, de Spike Lee (Jungle Fever, EUA, 1991) | 18 anos | 132'  
19h30 Malcolm X, de Spike Lee (Malcolm X, EUA, 1992) | 14 anos | 202'

**30/07 DOM**

16h Crooklyn, de Spike Lee (Crooklyn, EUA, 1994) | 10 anos | 115'  
18h Irmãos de Sangue, de Spike Lee (Clockers, EUA, 1995) | 18 anos | 128'  
20h15 Todos a Bordo, de Spike Lee (Get on the Bus, EUA, 1996) | 18 anos | 120'

**31/07 SEG**

15h30 Quatro Meninas - Uma História Real, de Spike Lee (4 Little Girls, EUA, 1997) | 14 anos | 102'  
17h30 Jogada Decisiva, de Spike Lee (He Got Game, EUA, 1998) | 16 anos | 136'  
20h CURTA CIRCUITO | O caso Claudia, de Miguel Borges (RJ, 1979) | 115' | 18 anos | Bate-papo após a sessão

**01/08 TER**

16h O Verão de Sam, de Spike Lee (Summer of Sam, EUA, 1999) | 16 anos | 142'  
18h30 A Hora do Show, de Spike Lee (Bamboozled, EUA, 2000) | 16 anos | 135'  
21h Os Verdadeiros Reis da Comédia, de Spike Lee (The Original Kings of Comedy, EUA, 2000) | 16 anos | 115'

**02/08 QUA**

16h A Última Noite, de Spike Lee (25th Hour, EUA, 2002) | 14 anos | 135'  
18h30 A Doce Sede de Sangue, de Spike Lee (Da Sweet Blood Of Jesus, EUA, 2014) | 16 anos | 120'  
21h Elas Me Odeiam, Mas Me Querem, de Spike Lee (She Hate Me, EUA, 2004) | 16 anos | 138'

**03/08 QUI**

14h30 O Plano Perfeito, de Spike Lee (Inside Man, EUA, 2006) | 14 anos | 129'  
17h HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | Os Donos da Rua, de John Singleton (Boyz n the Hood, EUA, 1991) | 16 anos | 107' | Sessão comentada  
20h Milagre em Sta. Anna, de Spike Lee (Miracle at St. Anna, EUA, 2008) | 16 anos | 160'

**04/08 SEX**

15h Verão em Red Hook, de Spike Lee (Red Hook Summer, EUA, 2012) | 14 anos | 104'  
17h Oldboy: Dias de Vingança, de Spike Lee (Oldboy, EUA, 2013) | 16 anos | 104'  
19h30 CINEMA E PSICANÁLISE | O Casamento de Rachel, de Jonathan Demme | 16 anos | 113'|  
Sessão comentada

#### **05/08 SAB**

15h30 A Doce Sede de Sangue, de Spike Lee (Da Sweet Blood Of Jesus, EUA, 2014) | 16 anos | 120'  
18h Mais e Melhores Blues, de Spike Lee (Mo' Better Blues, EUA, 1990) | 16 anos | 129'  
20h30 Código das Ruas, de Spike Lee (Sucker Free City, EUA, 2004) | 18 anos | 113'

#### **06/08 DOM**

16h Lute Pela Coisa Certa, de Spike Lee (School Daze, EUA, 1988) | 16 anos | 121'  
18h15 Faça a Coisa Certa, de Spike Lee (Do the Right Thing, EUA, 1989) | 14 anos | 120'  
20h30 Ela Quer Tudo, de Spike Lee (She's Gotta Have It, EUA, 1986) | 14 anos | 84'

#### **07/08 SEG**

15h30 Irmãos de Sangue, de Spike Lee (Clockers, EUA, 1995) | 18 anos | 128'  
18h Crooklyn, de Spike Lee (Crooklyn, EUA, 1994) | 10 anos | 115'  
20h CURTA CIRCUITO | Longa Noite do Prazer, de Afranio Vital (RJ, 1983) | 96' | 18 anos | Bate-papo após a sessão com a atriz Jussara Calmon

#### **08/08 TER**

14h30 Malcolm X, de Spike Lee (Malcolm X, EUA, 1992) | 14 anos | 202'  
18h30 Todos a Bordo, de Spike Lee (Get on the Bus, EUA, 1996) | 18 anos | 120'  
21h Febre da Selva, de Spike Lee (Jungle Fever, EUA, 1991) | 18 anos | 132'

#### **09/08 QUA**

16h Jogada Decisiva, de Spike Lee (He Got Game, EUA, 1998) | 16 anos | 136'  
18h30 O Verão de Sam, de Spike Lee (Summer of Sam, EUA, 1999) | 16 anos | 142'  
21h15 Quatro Meninas - Uma História Real, de Spike Lee (4 Little Girls, EUA, 1997) | 14 anos | 102'

#### **10/08 QUI**

14h15 A Hora do Show, de Spike Lee (Bamboozled, EUA, 2000) | 16 anos | 135'  
16h45 A Última Noite, de Spike Lee (25th Hour, EUA, 2002) | 14 anos | 135'  
19h

#### **11/08 SEX**

15h O Plano Perfeito, de Spike Lee (Inside Man, EUA, 2006) | 14 anos | 129'  
17h30 Elas Me Odeiam, Mas Me Querem, de Spike Lee (She Hate Me, EUA, 2004) | 16 anos | 138'  
PALESTRA SPIKE LEE | ministrada pelo crítico de cinema, pesquisador e jornalista Heitor Augusto  
20h Milagre em Sta. Anna, de Spike Lee (Miracle at St. Anna, EUA, 2008) | 16 anos | 160'

#### **12/08 SAB**

14h O Verão de Sam, de Spike Lee (Summer of Sam, EUA, 1999) | 16 anos | 142'

16h30 Ela Quer Tudo, de Spike Lee (She's Gotta Have It, EUA, 1986) | 14 anos | 84'  
20h45 A Última Noite, de Spike Lee (25th Hour, EUA, 2002) | 14 anos | 135'

### **13/08 DOM**

16h Todos a Bordo, de Spike Lee (Get on the Bus, EUA, 1996) | 18 anos | 120'  
18h15 Mais e Melhores Blues, de Spike Lee (Mo' Better Blues, EUA, 1990) | 16 anos | 129'  
20h30 Quatro Meninas - Uma História Real, de Spike Lee (4 Little Girls, EUA, 1997) | 14 anos | 102'

### **14/08 SEG**

14h15 A Doce Sede de Sangue, de Spike Lee (Da Sweet Blood Of Jesus, EUA, 2014) | 16 anos | 120'  
16h30 Malcolm X, de Spike Lee (Malcolm X, EUA, 1992) | 14 anos | 202'  
20h CURTA CIRCUITO | Os Noivos, de Afranio Vital (RJ 1979) | 88' | 18 anos | Após a exibição lançamento do Livro: Esfinge Negra - A História do Cineasta Afranio Vital com autor do livro Carlos Ormond e o cineasta Afranio Vital.

### **15/08 TER**

14h30 Faça a Coisa Certa, de Spike Lee (Do the Right Thing, EUA, 1989) | 14 anos | 120'  
16h45 Código das Ruas, de Spike Lee (Sucker Free City, EUA, 2004) | 18 anos | 113'  
19h MASTERCLASS AFRANIO VITAL|

### **16/08 QUA**

16h Verão em Red Hook, de Spike Lee (Red Hook Summer, EUA, 2012) | 14 anos | 104'  
18h Febre da Selva, de Spike Lee (Jungle Fever, EUA, 1991) | 18 anos | 132'  
20h30 Lute Pela Coisa Certa, de Spike Lee (School Daze, EUA, 1988) | 16 anos | 121'

### **17/08 QUI**

15h Os Verdadeiros Reis da Comédia, de Spike Lee (The Original Kings of Comedy, EUA, 2000) | 16 anos | 115'  
17h HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | Super Fly, de Gordon Parks Jr. (EUA, 1972) | 16 anos | 93' | Sessão comentada  
19h30 Oldboy: Dias de Vingança, de Spike Lee (Oldboy, EUA, 2013) | 16 anos | 104'  
21h15 Crooklyn, de Spike Lee (Crooklyn, EUA, 1994) | 10 anos | 115'

### **INFORMATIVO:**

- Data de início: 28 de julho de 2017
- Data de término: 17 de agosto de 2017
- Público: 3.125
- Local: Cine Humberto Mauro

### **AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:**

- Plotagem da vitrine do Cine Humberto Mauro e placão para divulgação da mostra;
- Impressão de cartazes e livreto de programação;

- Tradução e legendagem de filmes;
  - Contratação de ministrante para o minicurso;
- Pagamento de passagens aéreas e hospedagem para viabilização da vinda do ministrante

**Fonte de comprovação do indicador**

**Registro Fotográfico:**



*PALESTRA SPIKE LEE ministrada pelo crítico de cinema, pesquisador e jornalista Heitor Augusto*



*Heitor Augusto – crítico de cinema e jornalista*

**Cinema**

Cine Humberto Mauro faz retrospectiva do diretor Spike Lee, apresentando 23 obras entre hoje e 17 de agosto

# Cinema com cor e atitude



**DANIEL OLIVEIRA**

Uma das discussões mais recorrentes em Hollywood hoje é a necessidade de uma diversidade de vozes maior no comando de filmes e séries. A frente dessa luta, liderando latinos, mulheres, LGBTQs e minorias em geral, estão realizadores negros, ganhando destaque com obras seminais, como "12 Anos de Escravidão", "A 13ª Emenda" e "Moonlight: Sob a Luz do Luar".

Se diretores como Spike Lee, Ava DuVernay e Barry Jenkins têm o espaço, não apenas para contar histórias, mas para contrar narrativas que colocam em evidência questões políticas e raciais envolvendo sua comunidade, eles devem isso, em grande parte, a Spike Lee. Um dos principais artistas negros — ou melhor, um dos principais artistas, mesmo — dos EUA, o cineasta ganha uma retrospectiva a partir de hoje no Cine Humberto Mauro. Até o dia 17 de agosto, serão exibidas 23

obras do diretor nova-iorquino, responsáveis por marcos como "Faça a Coisa Certa" e "Malcolm X". A entrada é gratuita, e os ingressos serão distribuídos 30 minutos antes de cada sessão.

"Spike Lee reinventa a ideia de 'cinema feito por negros para negros' da hip-hopização, pegando o punchline de gêneros e o humor típico desses filmes e colocando em diálogo com a cultura hip-hop", analisa o programador Vitor Miranda. Essa mistura revela o próprio DNA de Lee: sua aversão à cultura cinéfila vem da formação acadêmica na New York University (NYU) — contemporânea de nomes como Scorsese, Jim Jarmusch e Ang Lee. Mas ele desponta no cenário audiovisual, no fim dos anos 80, ao mesmo tempo em que a cultura hip-hop explodia nos EUA.

O diretor se soma, então, um dos pioneiros a usar esse domínio da história e da técnica audiovisual para levar as ideias à política e a linguagem do movimento. "Ele lida com essas questões muito frontalmente. E aborda pre-conceitos que o próprio negro vem deturpando, como o machismo no cinema black, além de apresentar dramas mais complexos e personagens mais realistas", avalia Miranda.

Um dos melhores exemplos é "Faça a Coisa Certa", de 1989. A história de um grupo de negros do Brooklyn que passa a questionar o fato de que a principal pizzaria local — cujo dono é italiano — tem apenas bonecos de amarelos brancos nas paredes foi indicada ao Oscar de melhor original e ajudou Lee ao caminho de grandes sucessos norte-americanos.

A sequência em que o morim sai do controle, e Mookie (não por acaso, vivido pelo próprio Lee) joga a lata de lixo contra a vitrine da pizzeria, é considerada até hoje um dos principais marcos da atuação do protagonista negro no cinema. "A biopolarização tinha filmes politizados. Mas a questão estava incardinada na imagem. O Lee vai na cara mesmo", descreve o programador.

Entre os destaques, está ainda o documentário "Quatro Meninas". Lançado em 1997, o filme investiga um dos episódios mais trágicos da história racial dos EUA: em maio de 1955, em meio à campanha de Martin Luther King Jr. pelos direitos civis, quatro garotas foram mortas durante um atentado à bomba em uma igreja.

Para além da questão racial, a mostra apresenta ainda filmes de Lee que não abordam diretamente o universo negro — alguns aclamados ("Verão de Sam", "O Plano Perfeito"), e outros nem tanto ("Milagre em São Anna"). E no dia 10, às 19h, o crítico é pesquisador do cinema negro Heitor Augusto ministra uma palestra sobre o cineasta. "Ele vai falar sobre como a obra de Lee relaciona raça, identidade e cinema, e como ele lida com a linguagem de massa em todas essas questões que aborda, mesmo nessas produções não tão aclamadas", adianta Miranda.

**Agenda**

**O QUE.** Mostra Spike Lee **QUANDO.** Do hoje a 17 de agosto. **ONDE.** Cine Humberto Mauro (Av. Afonso Pena, s. 437, centro) **PROGRAMAÇÃO COMPLETA.** [www.fcs.org.br/QUANTO](http://www.fcs.org.br/QUANTO). Gratuito.



**"Faça a Coisa Certa" (1989)**

Indicado ao Oscar de melhor original, um dos clássicos do diretor é exibido hoje, às 21h15



**"Malcolm X" (1992)**

No filme, Denzel Washington vive o ativista afro-americano. Ele é exibido amanhã, às 19h0



**"Uma Família de Perna pro Ar" (1994)**

"Crooklyn", em seu nome original, é uma comédia dramática semi-autobiográfica. Domingo, às 16h

**Série na Netflix**

Spike Lee está trabalhando na adaptação para a TV de seu primeiro filme, "Ela Quer Tudo" (1986). A estreia está marcada para 23 de novembro.

*Handwritten signature or mark.*

*Handwritten signature or mark.*

Fonte: Brasil de Fato – 07/08/2017

INÍCIO > MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE

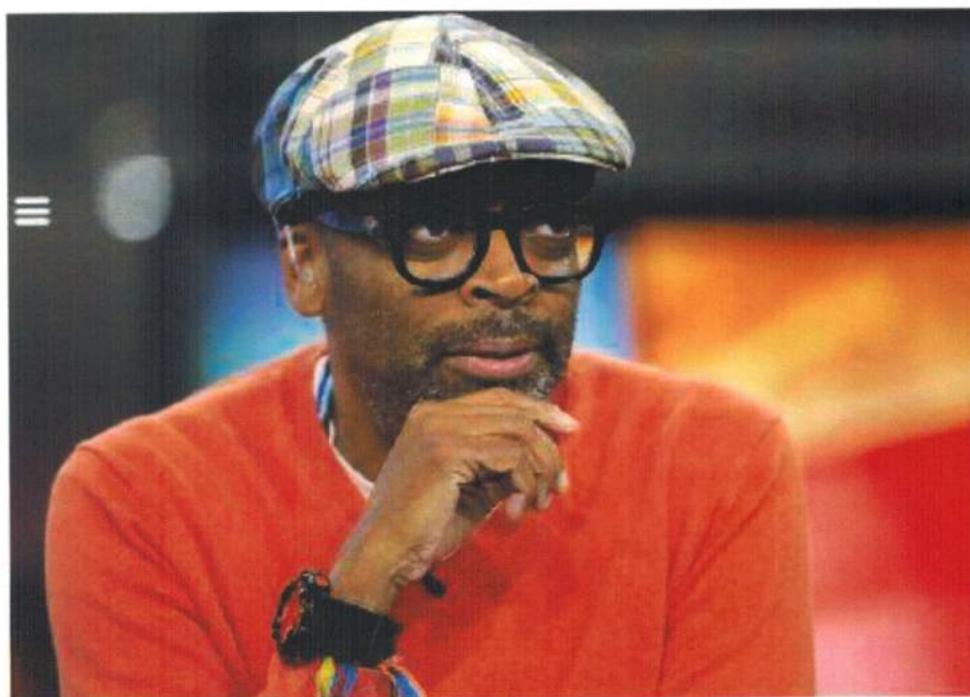
## Spike Lee é homenageado no Cine Humberto Mauro

Diretor famoso por exaltar a luta dos negros e criticar problemas sociais ganha mostra gratuita

Raissa Lopes

Brasil de Fato | Belo Horizonte (MG), 07 de Agosto de 2017 às 09:30

COMPARTILHE



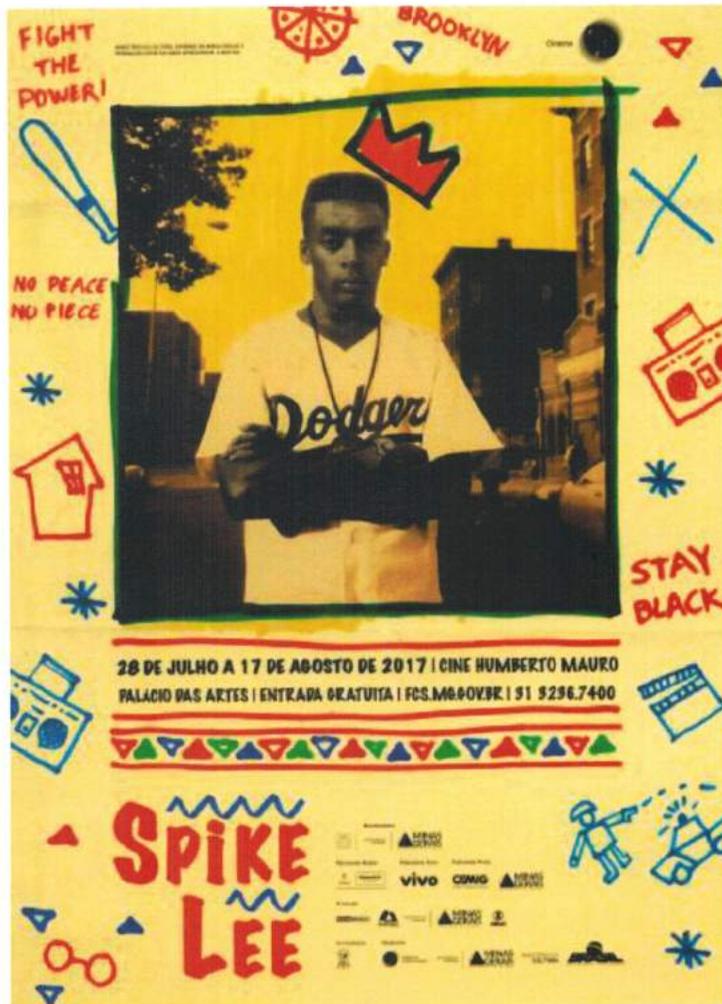
Lee rompeu barreiras impostas aos negros na indústria cultural / Reprodução

O diretor Spike Lee é o homenageado do mês de agosto no Cine Humberto Mauro, em Belo Horizonte. Até o próximo dia 17, fica em cartaz uma mostra com 20 filmes de destaque do autor, conhecido por tratar do cotidiano das pessoas negras, do racismo,

<https://www.brasildefato.com.br/2017/08/07/spike-lee-e-homenageado-no-cine-humberto-mauro/>

1/3

Cartaz:



Área Temática: Apoio à realização das da programação de Audiovisual

Indicador nº 2.2: N° de exibições de filmes na mostra – História Permanente do Cinema

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
10	10

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Com sessões sempre às quintas-feiras às 17h, no Cine Humberto Mauro, a **História Permanente do Cinema** exibiu importantes obras do cenário mundial e brasileiro. A curadoria é realizada pela Gerência de Cinema da Fundação Clóvis Salgado. Especialistas em cinema debatem com o público após cada sessão, tendo como foco os filmes, diretores e o próprio fazer cinematográfico.

No mês de agosto, a mostra História Permanente do Cinema teve sessões especiais dialogando com a mostra especial Spike Lee. Alguns diretores que têm obras que conversam com o cinema de Spike Lee selecionados para mostra foram escolhidos também para compor a programação da História Permanente, sendo eles John Singleton e Gordon Parks Jr

Data	Filme	Debatedor
29/06/2017	Vítor ou Vitória?, Blake Edwards	Juliana Antunes
06/07/2017	Era uma vez em Tóquio, de Yasujiro Ozu	Fabio Feldman
10/07/2017	O Serviço de Entregas da Kiki, de Hayao Miyazaki	Jane Carmen Oliveira
13/07/2017	O Castelo de Cagliostro, de Hayao Miyazaki	Jane Carmen Oliveira
20/07/2017	Pai e Filha, de Yasujiro Ozu	João Campos
27/07/2017	A Viagem da Hiena, de Djibril Diop Mambéty	Junia Torres
03/08/2017	Os donos da rua, de John Singleton	Marcelo Miranda
17/08/2017	Superfly, de Gordon Parks Jr	Yasmine Evaristo
28/08/2017	Anatomia de Um Crime, de Otto Preminger	José Ricardo Miranda
31/08/2017	Ascensor para o Cadafalso, de Louis Malle	Luis Felipe Flores

**INFORMATIVO:**

- Data de início: 29 de junho de 2017
- Data de término: 31 de agosto de 2017
- Público: 770
- Local: Cine Humberto Mauro

**AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:**

- Contratação de debatedores para as sessões;
- Compra de pilhas para os microfones usados nos debates

**Fonte de comprovação do indicador**

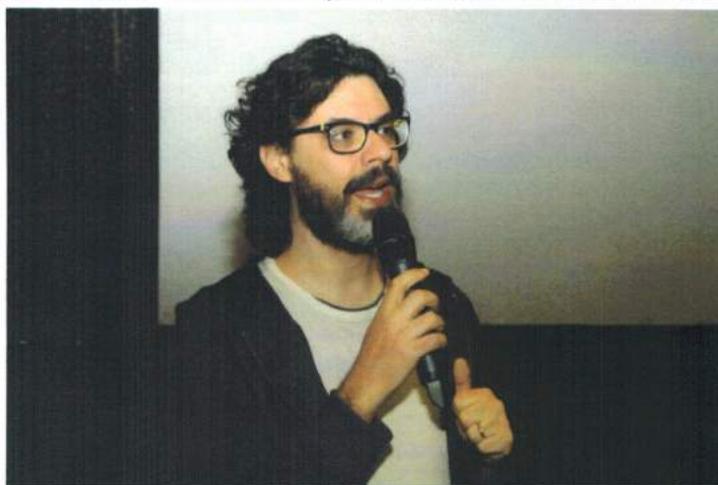
**Registro Fotográfico:**



**Yasmine Evaristo – Debatedor 17/08**



**Marcelo Miranda – Debatedor 03/08 Jornalista e crítico de cinema**



Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

## HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA



### Anatomia de um Crime

*Anatomy of a Murder*, de Otto Preminger (EUA, 1959) | 12 anos | 160' | Sessão comentada professor de cinema e pesquisador José Ricardo da Costa Junior

Paul Biegler é um advogado de uma pequena cidade com poucos clientes. Quando um assassinato ocorre em um parque de trailers nos arredores da cidade, ele é convidado a defender o tenente Frederick Manion, que admite ter matado Barney Quill, um dono de bar local que alegadamente violou sua esposa. O réu agora reivindica a insanidade temporária. O caso é proeminente, com o procurador-geral adjunto do Estado pessoalmente processando o caso e chocante, dada o estupro e a natureza sexual de grande parte do testemunho. Biegler e seu amigo Parnell McCarthy, devem encontrar uma maneira de convencer o júri quando eles tem que construir seu caso do zero.

**28 SEG 17h AGO**

\* **Entrada Gratuita** com retirada de ingresso meia hora antes da sessão.



Área Temática: Apoio à programação artística da FCS

Indicador nº 3.1: N° de ações do programa Pocket Minas

Meta do período avaliatório

Resultado do período avaliatório

1

1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

### MINAS POCKET – FALA SOBRE DANÇA

Com a proposta de integrar diferentes segmentos culturais, foi realizada, no dia 30 de agosto, na sala Juvenal Dias, a primeira edição do programa Minas Pocket, iniciativa que tem a intenção de fomentar a arte e a cultura em suas diversas extensões. O programa busca garantir e estimular a ocupação do complexo cultural do Palácio das Artes, potencializando a produção e a fruição cultural na cidade.

Na edição inaugural *Minas Pocket – Fala sobre Dança*, foram convidados profissionais do mercado da dança a coreógrafa Cassi Abranches (ex-Grupo Corpo), o coordenador técnico Gabriel Pederneiras e a bailarina Janaína Castro do Grupo Corpo, tradicional companhia de Dança de Belo Horizonte para um encontro com o público e um diálogo sobre o atual cenário do mercado da dança, os desafios da profissão e experiências em suas carreiras.

O coordenador técnico do Grupo Corpo, Gabriel Pederneiras, não pode comparecer ao evento devido à urgências familiares. Dessa forma, o debate aconteceu com as bailarina e coreografa convidada.

### SOBRE O EVENTO

O bate papo abordou diversas vertentes como o atual cenário no mercado da dança, no Brasil e no Mundo, detalhes a respeito da carreira de um bailarino, as singularidades de uma grande companhia artística, como é o Grupo Corpo, passando, também, pelos vários desafios que a profissão demanda.

Cassi Abranches e Janaína discorreram sobre a crise econômica atual no cenário brasileiro, a qual impacta fortemente o mercado da cultura, mas que o momento pode ser uma oportunidade para que os profissionais da dança tenham uma visão ampliada acerca da profissão. A motivação independe da dificuldade. O mercado não é simples, mas é possível.

O bailarino além de se dedicar ao treinamento intenso para aprimorar a sua técnica, deve investir na busca dos conhecimentos: artes plásticas, cinema, administração, música, outras expressões corporais, dentre outros campos do saberes transversais ao mercado da dança. A utilizar a informação de forma consciente. “A dança não é movimento vazio, o que preenche é o conhecimento, o fundamento da pesquisa”, diz Cassi Abranche

Dialogaram sobre o processo de criação do espetáculo, das técnicas, do cenário, do figurino, sobre as múltiplas questões que envolvem o processo de criação e exemplificaram sobre os

estudos que envolveram a criação da peça “Contracapa”, inspirado nas composições e carreira dos Beatles, e da peça “Gira”, que fala sobre a religião do Candomblé

O público interagiu num dialogo direto, houve um importante envolvimento com os artistas convidados, a afinidade na linguagem da dança, o que foi um fator determinante para a qualidade e sucesso do evento.

O público atingido - 45 pessoas, que contou com a participação de alunos e professores da Escola de Dança do Centro de Formação Artística e Tecnológica – CEFART, da Fundação Clóvis Salgado.

#### **INFORMATIVO:**

- Data: 30 de Agosto de 2017
- Público: 45 participantes
- Local: Sala Juvenal Dias

#### **AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:**

- Pagamento de cachê para apresentação no evento das convidadas Cassilane Abranches e Janaína Castro;
- Compra de lanche para camarim;

#### ***Registro Fotográfico:***





**Divulgação em mídia eletrônica e impressa**

ESTADO DE MINAS • QUARTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 2017

CULTURA

5

*cult..*

**FILARMÔNICA  
NOVOS TALENTOS**

O paulistano **Marcelo Bellini** venceu o Festival Tinto Fresco, promovido pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. A obra *Memórias* foi o escolhido entre cinco finalistas, executados pela Filarmônica em concerto especial na semana passada. Como prêmio, Bellini terá nova composição no repertório da orquestra pelo o ano que vem. O cearense **Caio Facci**, com *Pandora* – fantasia orquestral sobre mito de Hesíodo, ficou em segundo lugar. A iniciativa busca revelar novos talentos entre os compositores brasileiros.



**Marcelo Bellini** foi o vencedor do Festival Tinto Fresco



**MINAS POCKET  
DANÇA**

O encontro da dança será *Intero do bedê* – parte do estúdio do programa *Minas Pocket*, hoje, às 19h-20h, no Sítio Invenção Teia (R. Alameda Pereira, 1.537, Centro). Participam do encontro Gabriel Pedersen e Jansine Castro, do Grupo Corpo, e a coreógrafa **Lucia Abramovich** (Itália). Entrada franca, com estimativa de ingressos a partir das 19h. Informações: (31) 3236-7400.

**ENCONTRO DE COMPOSITORES  
COM DONA JANDIRA**

Dona **Jandira** (Itália) convida **Lucia Abramovich** e **Wagner da Luz** em mais um edição do Encontro de Compositores, hoje, às 20h, no Centro Cultural UFMG (Av. Santos Dumont, 134, Centro). O projeto visa promover a integração de compositores e intérpretes mineiros de diferentes gerações. Entrada franca. Informações: (31) 3409-8290.



**ELIAS ELIS  
FOLK**

O cantor e compositor **Elias Elis da Cruz** (Mato Grosso do Sul)

ESTADODEMINAS • QUARTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 2017

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

Material de Divulgação:



FUNDAÇÃO  
CLÓVIS SALGADO

# MINAS POCKET

## FALA SOBRE DANÇA

CASSI ABRANCHES (COREÓGRAFA)  
GABRIEL PEDERNEIRAS (COORDENADOR TÉCNICO - GRUPO CORPO)  
JANAÍNA CASTRO (BAILARINA - GRUPO CORPO)

DIA 30 DE AGOSTO | 19H30 | SALA JUVENAL DIAS | PALÁCIO DAS ARTES

Fonte de comprovação do indicador

*Registro Fotográfico*  
*Material de divulgação;*  
*Clipping de imprensa*

**Área Temática: GESTÃO DA ENTIDADE PARCEIRA****Indicador nº 4.1: Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

A checagem amostral foi realizada no dia 19 de setembro de 2017 pela OEP na sede da APPA - Associação pro Cultura e Promoção das Artes. Foram analisados 45 processos que estavam 100% em conformidade com o regulamento interno.

**Fonte de comprovação do indicador**

Relatórios de Checagem Amostral (e Relatório de Checagem de Efetividade, quando houver) elaborados pela Comissão Supervisora do Termo de Parceria em conjunto com os seus assessores, conforme modelo da SEPLAG.

**Indicador nº 4.2: Efetividade do monitoramento do Termo de Parceria**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	---

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

Com o objetivo de acompanhar o cumprimento das atribuições da parceria OEP e OSCIP foram desenvolvidas ações para o monitoramento do Termo conforme quadro abaixo:

	Ação	Fonte de comprovação	Status
1	Publicar, na Imprensa Oficial, ato do Dirigente Máximo da FCS instituindo a Comissão de Avaliação – CA. <b>Prazo:</b> Até 30 dias após a assinatura do TP ou sempre que houver alteração de algum membro. <b>Responsável:</b> FCS	Página da Publicação.	NOK.  Publicado Comissão de Avaliação no Jornal Minas Gerais no dia 06/09/2017 no caderno 01, página 03.
2	Manter atualizada a Comissão Supervisora do Termo de Parceria. <b>Prazo:</b> Até 5 dias úteis antes da reunião da	Termo de Parceria / Termo(s) de Apostila.	Ok.  Publicado Comissão

	Comissão de Avaliação, sempre que houver alteração de algum membro. <b>Responsável:</b> FCS		Supervisora no Jornal Minas Gerais no dia 23/06/2017 no caderno 01, página 21.
3	Manter atualizada a indicação de um servidor da unidade administrativa de Assessoria Jurídica (ou equivalente) e outro de Contabilidade e Finanças (ou equivalente) para assessoramento da Comissão Supervisora. <b>Prazo:</b> Sempre que houver alteração de algum dos auxiliares. <b>Responsável:</b> FCS	Página da Publicação.	Ok.  Publicado Comissão Supervisora no Jornal Minas Gerais no dia 23/06/2017 no caderno 01, página 21.
4	Disponibilizar o Termo de Parceria (e respectivos Termos Aditivos) devidamente assinado nos sítios eletrônicos da FCS e da OSCIP. <b>Prazo:</b> Até 15 dias após a assinatura do TP ou TA. <b>Responsável:</b> FCS e OSCIP	E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG, contendo o print das telas dos sítios eletrônicos.	Ok.  E-mails encaminhados pelo OEP e pela OSCIP ao NCPO/SEPLAG no dia 06/07/2017.
5.	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OSCIP, o certificado de qualificação como OSCIP Estadual e os documentos exigidos pelo Art. 61 do Decreto Estadual nº. 45.969/2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação. <b>Prazo:</b> Até 15 dias após a assinatura do TP ou TA. <b>Responsável:</b> OSCIP	E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG, contendo o print das telas do sítio eletrônico.	Ok.  E-mail encaminhado pela OSCIP ao NCPO/SEPLAG no dia 27/06/2017.
6	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OSCIP, o regulamento de Compras e Contratações e o regulamento interno contendo normas para concessão de diárias e procedimentos de reembolso. <b>Prazo:</b> Até 30 dias após a assinatura do TP. No caso de alteração dos documentos, até 15 dias após sua aprovação pela FCS e SEPLAG. <b>Responsável:</b>	E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG, contendo o print das telas do sítio eletrônico.	Ok.  E-mail encaminhado pela OSCIP ao NCPO/SEPLAG no dia 27/06/2017.

	OSCIP		
7	Encaminhar ao supervisor do TP, a cada período avaliatório, Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro, devidamente assinados. <b>Prazo:</b> RGF: Até 10 dias após o final do período avaliatório. RGR: Até 15 dias após o final do período avaliatório. <b>Responsável:</b> OSCIP	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo confirmação de recebimento ou SIGED/Protocolo.	Ok.  RGF encaminhado no dia 06/09/2017 RGR encaminhado no dia 14/09/2017
8	Encaminhar aos membros da Comissão de Avaliação, a cada período avaliatório, Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro, devidamente analisados e assinados. <b>Prazo:</b> Antecedência mínima de cinco dias úteis da data da reunião da Comissão de Avaliação. <b>Responsável:</b> FCS	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo confirmação de recebimento ou SIGED/Protocolo.	Aguardando validação dos Relatórios para encaminhamento aos membros da CA.
9	Realizar, a cada período avaliatório, as Checagens Amostrais Periódicas e Checagem de Efetividade (esta se for o caso) gerando relatório(s) conclusivo(s) e apresentando-o(s) aos membros da CA. <b>Prazo:</b> Até o dia 20 de cada mês previsto no Cronograma de Avaliação para realização da reunião da Comissão de Avaliação. <b>Responsável:</b> FCS	Relatórios de Checagens Amostrais Periódicas e Checagem de Efetividade, (este se for o caso).	Aguardando checagem para elaboração dos Relatórios e futuro encaminhamento aos membros da CA.
10	Garantir, a cada período avaliatório, que as avaliações do Termo de Parceria – Reuniões da Comissão de Avaliação – sejam realizadas nos prazos previstos no Termo de Parceria. <b>Prazo:</b> Cronograma de Avaliação previsto no Termo de Parceria. <b>Responsável:</b> FCS	Relatórios da Comissão de Avaliação.	Aguardando reunião para elaboração e validação do Relatório da CA.
11	Disponibilizar os Relatórios Gerenciais de Resultados e Relatórios Gerenciais Financeiros, devidamente assinados, nos	E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG,	N/A neste período.

	<p>sítios eletrônicos da FCS e da OSCIP.</p> <p><b>Prazo:</b> Até 15 dias após a assinatura do Relatório da Comissão de Avaliação.</p> <p><b>Responsável:</b> FCS e OSCIP</p>	contendo o print das telas dos sítios eletrônicos.	
12	<p>Disponibilizar os Relatórios da Comissão de Avaliação, devidamente assinados, no sítio eletrônico da FCS ou da Política Pública e da OSCIP.</p> <p><b>Prazo:</b> Até 15 dias após a assinatura do documento.</p> <p><b>Responsável:</b> FCS e OSCIP</p>	E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG, contendo o print das telas dos sítios eletrônico	N/A neste período.
13	<p>Realizar reunião Quadrimestral com os Dirigentes Máximos da FCS e OEI, Dirigente da OSCIP e representante da SEPLAG, para reportar informações relevantes acerca da execução do Termo de Parceria e emitidas pela Comissão de Avaliação do Termo de Parceria.</p> <p><b>Prazo:</b> Quadrimestral / Conforme Cronograma de Avaliação previsto no Termo de Parceria. <b>Responsável:</b> FCS</p>	Lista de presença da reunião.	N/A neste período.
14	<p>Nota Técnica da FCS fundamentando o interesse ou não de celebração de Termo Aditivo ao Termo de Parceria.</p> <p><b>Prazo:</b> Antecedência de 2 meses do encerramento da vigência do TP.</p> <p><b>Responsável:</b> FCS</p>	Ofício do Dirigente Máximo da FCS.	N/A neste período.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para cada ação e documento consolidado pelo NCPO/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

## 2.2 – Evolução histórica dos resultados alcançados

Não há evolução histórica nessa avaliação por se tratar do Primeiro Período Avaliatório



3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática	Produto	Peso (%)	Término Previsto (dd/mm/aaaa)	Término Realizado (dd/mm/aaaa)	Status
2 Apoio à programação artística da FCS	2.1 Inverno das Artes	20%	23/06/2017	31/08/2017	Plenamente executado dentro do prazo
	2.2 Palco de Encontro - Mineirianos	20%	23/06/2017	31/08/2017	Plenamente executado dentro do prazo

### 3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática: Apoio à programação artística da FCS		
Produto nº 2.1: Inverno das Artes		
Duração		Status
Término previsto	Término realizado	
23/06/2017	31/08/2017	Plenamente executado dentro do prazo
Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório		
<p><b>III INVERNO DAS ARTES</b></p> <p>O III Inverno das Artes ocupou as dependências do Palácio das Artes entre os dias 02 e 31 de Julho de 2017. Na edição de 2017, o evento destacou a produção de artistas negros locais e nacionais, oferecendo uma variada programação que inclui shows, palestras, espetáculo de dança, teatro e mostras de cinema.</p> <p>O objetivo da Fundação Clóvis Salgado, ao realizar mais uma edição do Inverno das Artes, foi reunir artistas consagrados e jovens talentos, garantindo uma programação diferenciada, de cunho predominantemente autoral e independente. Com foco na extensa produção da Arte Negra, o evento reuniu sons, ritmos e manifestações da cultura afro no Brasil e que, ao longo dos anos, se transformou em símbolo de empoderamento para artistas que buscam espaço e reconhecimento na cena cultural.</p>		
<p><b>SOBRE O EVENTO</b></p> <p>Pelo palco da Sala Juvenal Dias, se apresentaram a consagrada atriz e cantora <b>Zezé Motta</b>, que interpretou sucessos de Elizeth Cardoso no show “Divina Saudade”; a cantora e compositora <b>Alaíde Costa</b> trouxe seu mais recente trabalho “Alaíde em Canção”; o multiartista mineiro, <b>Sérgio Pererê</b>, comandou um bate-papo sobre arte e ancestralidade afro brasileira; <b>Fabiana Cozza</b> fez uma homenagem ao pianista cubano Bola di Nieve com o show “Ay Amor!”; a <b>Família de Rua</b> realizou bate-papo sobre a trajetória da “Batalha de MC’s”, seguido de versão reduzida da Batalha e <b>Zaika dos Santos</b>, jovem revelação da música mineira, fez uma ode ao protagonismo da mulher negra na sociedade. O <b>Grupo Não Recomendados</b> encerrou a programação musical com o espetáculo “#NãoRecomendados”, uma performance que usa a música para refletir as diferentes vivências dos artistas.</p> <p>No Grande Teatro, a vencedora do Grammy Latino (2016), <b>Elza Soares</b> apresentou o celebrado show “A mulher do fim do mundo, de Elza Soares”, no dia 28 de julho. No mesmo palco, em 29 de julho, o rapper paulistano <b>Criolo</b> participou do evento com seu mais recente trabalho “Espiral de Ilusão”.</p> <p>A programação do 3º Inverno das Artes se estendeu a outras linguagens artísticas e, ao</p>		

longo do evento, foram realizadas duas mostras de cinema. A primeira foi dedicada ao haitiano **Raoul Peck** e, a segunda, destacou à filmografia de **Spike Lee**, um dos diretores mais aclamados da indústria cinematográfica. Já a dança foi representada por **Rui Moreira Cia de Danças**, com o espetáculo "Faça Algum Barulho", que tem concepção e coreografia de Rui Moreira e Rodrigo Peres e busca um diálogo entre a contemporaneidade, as fontes da arte afro-brasileira e as tradições.

#### **INFORMATIVO:**

- Data de Início: 02 de Julho de 2017
- Data de Término: 31 de Julho de 2017
- Público: 1.731 pessoas
- Local: Grande Teatro Palácio das Artes, Sala Juvenal Dia e as Galerias de Arte da Fundação Clóvis Salgado

#### **AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:**

- Contratação de serviço de afinação de piano para o show das artistas Alaíde Costa, Zezé Motta e Fabiana Cozza;
- Impressão de flyers para a divulgação do evento;
- Impressão de cartazes para a divulgação do evento;
- Contratação de serviço de distribuição de cartazes para a divulgação do evento;
- Contratação de produção executiva para a realização do evento;
- Confecção de placão para divulgação do evento;
- Confecção de Totens de sinalização para indicação do público;
- Contratação de empresa para elaboração de VT (propaganda) para divulgação do evento;
- Gravação de áudio para abertura e apresentação dos espetáculos;
- Pagamento de cachê para artistas que se apresentarão no III Inverno das Artes (Alaíde Costa, Sérgio Pererê, Fabiana Cozza, Rui Moreira Cia de Dança, Família de Rua, Zaika do Santos, Zéze Motta e Não Recomendados);
- Contratação de serviço de alimentação (camarim e kit lanche) para os artistas que se apresentarão no evento;
- Reserva de hotel para os artistas (e equipe) que se apresentarão no III Inverno das Artes;
- Contratação de serviço de transfer ida e volta: Aeroporto de Confins e Belo horizonte;
- Pagamento de direito autoral para exibição do filme "Eu não sou negro" que compôs a mostra Raoul Peck;
- Transporte de cópia do filme "Eu não sou negro";
- Contratação de empresa para sonorização dos shows do III Inverno das Artes;

- Compra de passagens aéreas para os artistas que vieram de outros estados;

**Registro Fotográfico**



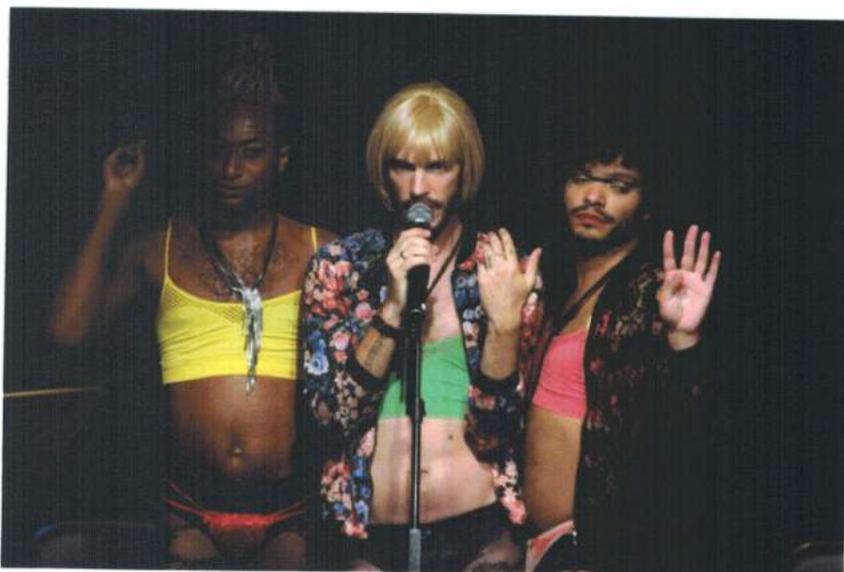
Elza Soares

*Handwritten signature*

*Handwritten initials*



**Zezé Mota**



**Não Recomendados**

*JD*

*[Signature]*



Não Recomendados – Sala Juvenal Dias

**Placa de Divulgação**



*Handwritten signature or mark.*

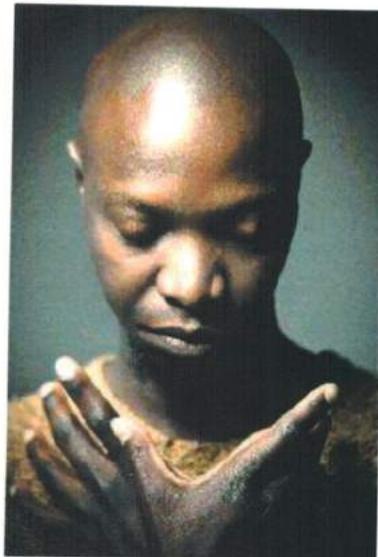
▶ **RADAR HD**

---

**SÉRGIO PERERÉ DISCUTE RAÍZES AFRICANAS HOJE NO PALÁCIO DAS ARTES**

PEZARO FURTADO/DIVULGAÇÃO

O músico, cantor, compositor e multi-instrumentista Sérgio Pereré propõe uma roda de conversa hoje, na Sala Juvenal Dias do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1537 - Centro), para discutir como a ancestralidade africana influenciou a formação cultural brasileira. Abordando temas como a música e a dança, Pereré vai traçar um paralelo entre as características que mais aproximam a cultura brasileira das tradições africanas. A ideia para o bate-papo vem de um processo que o artista iniciou em 2014, ao visitar Angola, para se aprofundar em sua ancestralidade. Lá, descobriu que tem laços com o povo Mbundu, comunidade que, entre outras características, tem uma forte veia musical. Intérprete que domina diversos instrumentos, Pereré é destacado pelo trabalho como percussionista e compositor – cujas obras já foram gravadas por nomes como Ceumar, Titane, Eliana Printes, Fabiana Cozza e Mauricio Tizumba, além de ter algumas de suas músicas cantadas por nomes como João Bosco, Milton Nascimento e Chico César. Atualmente, integra o grupo Sagrado Coração da Terra, ao lado de Marcus Viana.



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Elza Soares, Criolo e Não Recomendados encerram festival da Fundação Clóvis Salgado

## INVERNO EMPoderADO

São três gerações. Em comum, o talento, a ousadia e a oragem de arriscar. O 3º Inverno das Artes chega ao fim com shows da veterana Elza Soares, que conquistou o país (e o mundo) com sua performance empoderada e a turrê *A mulher do fim do mundo*; de Criolo, que trouxe a zona de conforto do ap para abraçar o samba em seu projeto *Espiral de Rua*, do grupo Não Recomendados, que leva para o palco a discussão sobre gênero, rompendo fronteiras dos padrões de comportamento.

Ela será a atração desta sexta-feira (28/7), no Grande Teatro do Palácio das Artes. A cantora abrirá o festival no início do mês, logo depois de voltar de um tour europeu, levando a questões operacionais, o show foi transferido para hoje e, em sua página no Facebook, ela convida os fãs para o encontro desta noite. Em outras performances na capital, Elza empolgou o público com suas interpretações de *Maria da Vila Malhada*, *Eu fodeu* e *A mulher do fim do mundo*.



**Não Recomendados** fez o primeiro show em Belo Horizonte

**AMBA** Sábado (29/7) será a vez de Criolo mostrar que tem muito samba no pé. No show realizado em junho, no Parque Municipal, o rapper paulistano foi todo mundo para cantar as letras de seu disco *Espiral de Rua*, lançado em maio. *Mentô* e *Mimado*, *Orta de Javali*, *Hoje dá alegria* e *Nas águas* são as novidades - caíram no gosto dos fãs. Um dos momentos mais bacanas foi a homenagem de Criolo ao bamba Nei on Cavacinho, com o clássi-

co *mechados* - estrelam em Belo Horizonte, com sua performance ácida e bem-humorada. Eles incorporam Jaqueline, Carlota e Morenita. A canção batizada com o nome do trio fala de homofobia, intolerância e perseguição tanto a homossexuais quanto a todos que ousam afrontar padrões sociais.

Além de canções autorais, o trio promete releituras de sucessos de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Alexandre Pi-

### INVERNO DAS ARTES

● **Elza Soares** - Sexta-feira (28/7), às 21h, no Grande Teatro do Palácio das Artes. R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meio-entrada)

● **Criolo** - Sábado (29/7), às 21h, no Grande Teatro do Palácio das Artes. R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meio-entrada)

● **Não Recomendados** - Segunda-feira (31/7), às 20h30, Sala Juvenal Dias. R\$ 40 (inteira)

### SÓ HITS

A cantora e compositora Ana Carolina (foto) está de volta a Belo Horizonte para apresentar o turnê *Grande Sucesso*, com canções que marcaram seus 11 anos de carreira. Hoje terá o novo álbum *Fico aí* (álbum de estreia) - produzido por ela mesma com seu irmão para o lançamento do *Blow* e *Blow*, do *Infância* de *Blow* e *Blow*. Ana vai cantar sábado (29/7), às 21h, no *EM* do *EM* em *EM*.



*Handwritten signature or scribble.*

*Handwritten signature or scribble.*

Minas mantém a tradição de promover eventos culturais em julho. Festivais de inverno aproximam o público dos artistas.

## FRIOZINHO CRIATIVO!

Marcos Mano Cruz

A temporada cultural mineira "julho vai começar com apresentação do 'mulher do fim do mundo'". Domingo show de Elza Soares abre o 3º Inverno das Artes, promovido pela Fundação Clóvis Salgado, cuja programação se estende até o fim do mês no Palácio das Artes, em Belo Horizonte.

Durante o mês, várias cidades vão receber shows, apresentações de dança e teatro e sessões de cinema. O Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, que será realizado de 1 a 23 de julho, estende-se a Ipojuca Montevideu, na Região Central. O Inverno Cultural UFPA 2017, de 22 a 30 de julho, é tradição em São João del-Rei. O Festival de Inverno da UFMG, que ajuda na divulgação sua programação, promete movimentar a capital de 28 de julho a 1 de agosto.

Na metrópole o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes é realizado. Temática notável de que é o festival mais antigo do Brasil. Quando foi instituído em 1967, ainda era pequeno, sem a projeção e o formato que tem hoje", recorda Marcos Krupp, pró-reitor de Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Com propósito de fomentar a cena local, o evento presta homenagem aos 150 anos do bico carnavalesco Zé Pereira do Club dos Laceras. "Foi um dos bicos caricatos mais amigos do Brasil. Começou no Rio de Janeiro e depois veio para Ouro Preto. É um dever mo-

ral da universidade pública homenagear essa manifestação cultural tão importante para a cidade, uma forma de reaproximar o festival da comunidade", diz Marcos Krupp.

O festival começa e se encerra com o tradicional cortejo dos Laceras. Na abertura, no dia 1, a minicoletagem será às 18h no Largo Marília de Dirceu, no Bairro Antônio Dias. Dia 10, haverá outro cortejo com desfile na Câmara Municipal.

**SAMBA** Entre as atrações musicais, destaca-se o show do sambista Diogo Nogueira, no dia 8, e o concerto da Orquestra Ouro Preto, no dia 14. Na área de artes cênicas, estão previstas apresentações de *Ignorância* do grupo Quatrocentos, e de *Nôis*, do Grupo Galpão.

A história do festival de Inverno se confunde com o fomento do turismo na cidade histórica, que, em 1980, recebeu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade concedido pela Unesco. Um dos eventos, aliás, reforça a importância das igrejas barrocas. Serão realizados duas Sirenetas: as 11 igrejas tocarão os sinos simultaneamente na abertura do festival (em 8/7, às 8h) e no dia 22, às 21h. O historiador Leonir Kaminak destaca que o desenvolvimento do turismo foi importante para o festival, que por sua vez contribuiu para atrair visitantes para Ouro Preto.



Domingo, Elza Soares abre o Inverno das Artes, em Belo Horizonte

Zé Pereira: tradição volta às ruas em Ouro Preto



**FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO E MARIANA**  
De 1 a 23 de julho. Programação completa: <http://festivaldeinverno.ufop.com.br/>

### Fonte de comprovação do produto

Registro fotográfico;  
Material gráfico de divulgação;  
Clipping de imprensa

Área Temática: Apoio à programação artística da FCS

Produto nº 2.2: Palco de Encontro – Mineirianos

Duração		Status
Término previsto	Término realizado	
23/06/2017	31/08/2017	Plenamente executado dentro do prazo

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório

### III PALCO DE ENCONTRO – DUELO DE MC'S 10 ANOS

O objetivo da Fundação Clóvis Salgado com o Palco de Encontro é reconhecer e promover as diferentes manifestações artísticas que movimentam a cena cultural de BH. Novos artistas, assim como talentos consagrados, ganham espaço para celebrar diversas linguagens.

Neste ano, o Grande Teatro do Palácio das Artes se tornou palco do hip hop mineiro no 3º Palco de Encontro, que recebeu o coletivo **Família de Rua**. Do Viaduto Santa Tereza para o Palácio das Artes, o **Duelo de MC's** celebrou uma década de existência em 2017, se destacando como um dos movimentos de rua mais reconhecidos e respeitados de Belo Horizonte.

#### SOBRE O EVENTO

No show, organizado pelo coletivo Família de Rua, se revezaram 11 artistas, que apresentaram repertórios autorais: Chris, Clara Lima, DJ Giffoni, DJ Roger Dee, Dmorô, Douglas Din, Eazy CDA, o próprio coletivo Família de Rua, Gurila Mangani, Kdu dos Anjos e Vinição. Muitos dos artistas começaram no encontro de amigos que se reuniam no vão livre do viaduto de Santa Tereza, e hoje compõem o cenário do hip hop mineiro.

#### Família de Rua

Há quase 10 anos, a Família de Rua resiste bravamente no espaço público de Belo Horizonte promovendo a cultura Hip Hop e o Skate em seus moldes originais. Tudo começou em 2007 com o "Duelo de MCs" e o que surgiu como um encontro informal de amigos se tornou uma das maiores referências da cultura urbana brasileira. Em 2015, os MCs Monge, PDR e Zero2 se juntaram ao DJ Giffoni e entenderam que era hora dessa história virar música. O resultado foi o disco "Ontem, hoje e sempre", lançando no final de 2016, com 11 faixas autorais que refletem os encontros, as amizades, as frustrações, as lutas e as conquistas dessa família que se formou nas ruas de Belo Horizonte.

INFORMATIVO:

- Data: 20 de Agosto de 2017
- Público: 644 pessoas
- Local: Grande Teatro Palácio das Artes

#### **AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:**

- Impressão de cartazes para a divulgação do evento;
- Contratação de serviço de distribuição de cartazes para a divulgação do evento;
- Contratação de produção executiva para a realização do evento;
- Confeccção de placão para divulgação do evento;
- Contratação de empresa para elaboração de VT (propaganda) para divulgação do evento;
- Pagamento de cachê para o Família de Rua que apresentou no III Palco de Encontro. O grupo foi o responsável pela direção musical do evento;
- Contratação de serviço de alimentação (camarim) para os artistas que se apresentarão no evento;
- Contratação de empresa para sonorização e iluminação do;
- Contratação de carregador para auxiliar na montagem e desmontagem do evento;
- Compra de lâmpadas para adequação dos camarins e do teatro para a realização do evento;
- Compra de resistências, para o conserto dos chuveiros queimados nos camarins.

#### **Registro Fotográfico**



*Handwritten signature or mark.*



*ku*



Nas tardes de domingo, o Duo de MCs rejane jovens no Viaduto Santa Teresa

PALÁCIO DAS ARTES

# Hoje é dia de rap

ANCIETA CARIA

Realização do Duo de MCs no Centro de B.L. e o Duo de MCs é um dos eventos mais importantes do hip-hop brasileiro. Em 2017, a batalha de rimadores comemora seus 10 anos - e não só de música, pois a moçada que participou do Duo tem se mobilizado, com sucesso, para defender a democratização dos espaços públicos.

Quando o projeto começou, a área era um dos espaços mais deteriorados do Centro de B.L. A ocupação cultural promovida por MCs, DJs, artistas, b-boys, grafiteiros e coletivos deu nova vida ao viaduto, obrigando o governo a implantar ali projetos de revitalização urbana. É bom lembrar: os jovens deste século 21 criam sua arte no mesmo local

em que Carlos Drummond de Andrade, Pedro Nava, Paulo Mendes Campos e Otto Lara Senise, entre outros escritores, costumam ser "puxar angústia", conforme revelou Ferrnando Sabino no romance *O encontro marcado*.

Para festejar os 10 anos do Duo, um grande show será realizado neste domingo (20/9), no Grande Teatro do Palácio das Artes, com participação de nomes que ajudaram a construir essa história: Douglas Uir, Clara Letra, Chris, DJ Giffoni, DJ Roger Dier, Demoni, Eazy CDA, Gurila Mangá, Kudu dos Anjos, Viriáco e integrantes do coletivo Família de Rua também ao palco.

O artista gráfico e rapper Pedro Valentim, integrante do Família de Rua, afirma que a "travessia" do viaduto para o Palácio

é uma conquista, fruto da mobilização dos jovens e do fato de o hip-hop ocupar seu espaço no cenário cultural de B.L. As batalhas de MCs estimularam o empoderamento da juventude, sobretudo da periferia, lembra Pedro.

No Duo de MCs, rappers improvisam versos, desafiando o adversário. O vencedor é aclamado pela platéia. A primeira batalha ocorreu em 24 de agosto de 2007. Em novembro, será realizada a finalíssima da disputa nacional que reunirá rimadores de vários estados. O show deste domingo faz parte do projeto Palco de Encontro, promovido pela Fundação Clóvis Salgado.

**10 ANOS DO DUO DE MCs**  
PALCO DE ENCONTRO DE ARTES PALCO  
19h30 (entrada gratuita)  
Domingo (20/9), às 19h, às 19h30  
(ingresso R\$ 12,00 - 18,00 - 24,00)



TEATRO

0000  
0001  
0002  
0003  
0004  
0005  
0006  
0007  
0008  
0009  
0010  
0011  
0012  
0013  
0014  
0015  
0016  
0017  
0018  
0019  
0020  
0021  
0022  
0023  
0024  
0025  
0026  
0027  
0028  
0029  
0030  
0031  
0032  
0033  
0034  
0035  
0036  
0037  
0038  
0039  
0040  
0041  
0042  
0043  
0044  
0045  
0046  
0047  
0048  
0049  
0050  
0051  
0052  
0053  
0054  
0055  
0056  
0057  
0058  
0059  
0060  
0061  
0062  
0063  
0064  
0065  
0066  
0067  
0068  
0069  
0070  
0071  
0072  
0073  
0074  
0075  
0076  
0077  
0078  
0079  
0080  
0081  
0082  
0083  
0084  
0085  
0086  
0087  
0088  
0089  
0090  
0091  
0092  
0093  
0094  
0095  
0096  
0097  
0098  
0099  
0100

**Série**

Animação é hoje a segunda mais velha da televisão nos EUA, perdendo apenas para "Os Simpsons"

# "South Park" completa 20 anos

Hoje mais Em 1992, os universitários Marc Surine e Trey Parker decidiram produzir um curta em stop-motion sobre crianças que invocavam um boneco de neve demônico e depois imploravam a Deus que os salvasse. Três anos mais tarde, fizeram outro vídeo parecido. A produção, feita com papel, tesoura e uma câmera fixa, foi exibida na Internet e viralizou. Vinte anos mais tarde, Surine e Parker são responsáveis por um dos desenhos mais populares da TV norte-americana, vencedor de quatro prêmios Emmy, "South Park".

Ao longo de 20 temporadas — e já com a 21ª confirmada para setembro deste ano —, os garotos Cartman, Kenny, Kyle, Kenny e Eric Cartman: o lado obscuro de Tom Cruise e Miley Cyrus com suas piadas politicamente incorretas e softwares animação são de grupos mil bilionários. A série é, hoje, a se-

gunda animação mais velha da televisão nos EUA, perdendo apenas para "Os Simpsons", que está no ar desde 1989.

Após conhecida por estar em todo mundo, "South Park" agora vem se concentrando na crítica política — contra o presidente norte-americano Donald Trump, sobretudo. Nas últimas duas temporadas, Parker e Surine criaram uma narrativa que mistura uma Cabala Jenner com dificuldades de fala, mestraria da família Jenner-Kardashian, um Donald Trump encoberto para ser opositor, representado por um ex-professor homossexual do colégio dos garotos, e um empresário que cria seres com o rosto político e moral que vem acontecendo nos EUA.

Outro tema muito explorado é a crítica aos movimentos sociais. Na 19ª temporada, por exemplo, a história da escola foi substituída por um professor recém-formado, musculoso e polí-



Teve. Nas últimas temporadas, "South Park" adota um tom mais político, com críticas a Donald Trump

cientista criminoso que quer impor violentamente um bom comportamento em seus alunos. A ideia de uma crítica mais feroz parece estar datada em me o último episódio da 19ª temporada, "Member Berne", foi assistido por 3,7 milhões de pessoas — número 27º maior

que o encerramento da 19ª temporada. Apesar da popularidade, Parker e Surine dizem que não vão mais fazer o presidente na próxima temporada, porque os desenhos de Trump no cargo "perderam a graça" e ele virou um "alvo fácil demais".

"Nessa temporada, que

ro que o Cartman se vestia como robô e zue com o Hillary, porque isso para mim é o fundamental de South Park: crianças sendo crianças e sendo ridículas e cômicas, não vou vir o que o Trump é e não passará", disse Parker, em entrevista ao "Los Angeles Times".

## Um palco nobre para o Duelo de MCs



Nela 3ª vez como rubra, a Fundação Clóvis Salgado montou o Palco do Encanto, programa que celebra o trabalho de artistas mineiros e valoriza a música produzida no Estado. Nesse ano, o destaque é a cena hip hop de BH, com uma apresentação especial, no próximo dia 20, às 17h, do Duelo de MCs, que celebra, em 2017, uma década de independência.

Com direção musical do coletivo Família de Rua, o show é no do Grande Teatro do Palácio das Artes durante as gerações do hip hop mineiro e que passaram pelo palco do Vão Brás do Visão Santa Teresa. Em um único show, sete artistas vão se reunir no palco para apresentar seus repertórios autônticos. São eles: Chris, Clara Lima, DJ Gilberto, DJ Roger Dae, Democh, Douglas Dax, Easy CDA, Família de Rua, Guello Mangani, Kêo dos Anjos e Vinícius. Segundo Philippe Raimon, da Diretoria de Programação Artística da FCB, a realização desse Palco do Encanto celebra o ano de rua, bem como a identidade da música produzida na instituição, no sentido de promover a fruição das diversas manifestações artísticas.

## ouvi falar...

**Filmes no páreo**  
Os indicados à 16ª edição do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro que concorrem ao voto popular estão reunidos em uma mostra gratuita no Cine Humberto Mauro, entre os dias 18 e 22 deste mês. A programação reúne alguns dos mais aclamados filmes produzidos em 2016, como "Aquarius" e "Bela Noite", e produções internacionais como "A Garota Dinamarquesa" e "Animais Noturnos". O público pode votar no site da Academia Brasileira de Cinema até o dia 5 de setembro.



PAULA FERREIRA MENDES

"Eu sempre fui muito tímida, tenho esse perfil mais caseiro, sou mais no rebafo. Demorei um tempo para eu me soltar um pouco mais."

Carreira, justificando a falta de exposição



Carreira, justificando a falta de exposição



#### 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Durante a execução do primeiro período avaliatório, logrou-se inviável a montagem e desmontagem de todas as metas do indicador 1.1 – Nº de exposições de Artes Visuais nos espaços expositivos da FCS, de forma tempestiva, em função da prorrogação de período de exposição anterior.

A benefício da execução da política pública a ser viabilizada mediante este Termo de Parceria, a integralidade da meta está prevista para conclusão fora desse período avaliatório.”



## 5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

2017-0-8



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria da Receita Federal do Brasil  
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

### CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES  
CNPJ: 70.945.209/0001-03

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.

Emitida às 07:33:22 do dia 03/04/2017 <hora e data de Brasília>.

Válida até 30/09/2017.

Código de controle da certidão: 91C1.CE4E.4130.7EFF

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS****CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS**

Negativa

CERTIDÃO EMITIDA EM:  
04/09/2017CERTIDÃO VALIDA ATÉ:  
03/12/2017

NOME/NOME EMPRESARIAL: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 002958320.00-26

CNPJ/CPF: 70.945.209/0001-03

SITUAÇÃO: Ativo

LOGRADOURO: RUA BOA ESPERANCA

NÚMERO: 405

COMPLEMENTO:

BAIRRO: CARMO

CEP: 30310730

DISTRITO/POVOADO:

MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE

UF: MG

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;

2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCID, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.

Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.

IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PTA

DESCRIÇÃO

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada no sítio da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais em [www.fazenda.mg.gov.br](http://www.fazenda.mg.gov.br) => certidão de débitos tributários => certificar documentos

CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2017000227496201



Prefeitura Municipal de Belo Horizonte  
Secretaria Municipal de Finanças  
Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações

**CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA**

Certidão de Débitos nº: **8.814.123/2017**  
Emitida em: **04/09/2017** requerida às **16:04:09**

Número de Controle: **ABGLEMOJPJ**  
Validade: **04/10/2017**

Nome: **ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES**  
CNPJ: **70.945.209.0001.03**

Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Gerência de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços inscritos ou não em dívida ativa.

CERTIDÃO GRATUITA - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

A autenticidade desta certidão deve ser verificada em:  
<http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

Esta Certidão só terá validade quando confirmada a sua autenticidade na Internet no endereço:  
<http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>



## Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

**Inscrição:** 70945209/0001-03

**Razão Social:** ASSOCIACAO PRO CULTURA PROMOCAO DAS ARTES

**Endereço:** R GABRIEL SANTOS 208 / SERRA / BELO HORIZONTE / MG / 30210-510

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

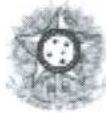
O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

**Validade:** 31/08/2017 a 29/09/2017

**Certificação Número:** 2017083101365475782536

Informação obtida em 04/09/2017, às 16:22:16.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:  
**[www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)**



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS**

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES  
(MATRIZ E FILIAIS) CNPJ: 70.945.209/0001-03  
Certidão nº: 136517065/2017  
Expedição: 04/09/2017, às 16:26:53  
Validade: 02/03/2018 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o nº 70.945.209/0001-03, NÃO CONSTA do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

**INFORMAÇÃO IMPORTANTE**

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

## DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes - APPA e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes da Fundação Clóvis Salgado - FCS ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 20 de setembro de 2017.



Rodrigo Octavio Coutinho Filho  
Presidente

Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes



## DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pelo(a) Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes neste período avaliatório e realizado a conferência:

- Dos dados apresentados neste Relatório Gerencial de Resultados;
- Das fontes de comprovação dos indicadores e produtos.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 20 de setembro de 2017.



Luiz Felipe Barcellos Ratton - MASP 1385106-8  
Supervisor do Termo de Parceria  
Fundação Clóvis Salgado – FCS